

A centenária Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro: quem somos, onde estamos e para onde vamos.

Barradas, Jaqueline Santos¹

Paiva, Simone Borges²

Prudencio, Dayanne da Silva³

Freire, Stefanie Cavalcanti⁴

¹ 0000-0002-0932-9764; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Rio de Janeiro, Brasil. jaqueline.barradas@unirio.br

² 0000-0003-4416-2581; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Rio de Janeiro, Brasil. simone.paiva@unirio.br

³ 0000-0001-8346-2160; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Rio de Janeiro, Brasil. dayanne.prudencio@unirio.br

⁴ 0000-0002-3568-6490 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Rio de Janeiro, Brasil. stefanie.freire@unirio.br

Tipo de trabalho: Comunicação Oral

Palavras-chave: Escola de Biblioteconomia. Brasil. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Gestão estratégica.

Resumo

A descentralização da formação do bibliotecário, proporcionada pela institucionalização dos cursos junto às entidades de ensino superior, buscou ao longo da sua trajetória conciliar a tradição histórica e, ao mesmo tempo, incorporar as demandas oriundas do campo científico, social e econômico. Para tanto, o Ministério da Educação, por meio de diferentes atos normativos, instruiu dirigentes e responsáveis institucionais quanto a implantação dos cursos de Biblioteconomia a fim de regulamentar os projetos de cursos, bem como avaliar a sua execução nos 39 Cursos de Biblioteconomia ofertados em todo o Brasil.

A presente comunicação relata os esforços empreendidos pela gestão da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) no atendimento às normativas avaliativas. Tem como objetivo expor resultados preliminares do plano de gestão para o biênio 2018-2019, das coordenações dos bacharelados matutino e noturno em Biblioteconomia da Unirio, curso ofertado há mais de cem anos pela Escola de Biblioteconomia da Unirio, iniciada nas dependências da Biblioteca Nacional do Brasil em 1911 (Castro, 2000).

Tendo em vista os objetivos propostos, a presente comunicação adotou como procedimentos metodológicos a pesquisa documental, quanto aos meios; como de campo, quanto à fonte de coleta dos dados e como exploratória-descritiva, no que se refere ao objetivo. No tocante às fontes especializadas analisadas podem ser divididas em históricas, jurídicas e institucionais. Utilizou-se os pareceres e resoluções estabelecidos pelo Ministério da Educação que balizam a ofertas e implantação dos cursos de Biblioteconomia do Brasil. No âmbito institucional, foi foco de atenção documentos produzidos pela Escola de Biblioteconomia, entre eles as Atas do Colegiado da Escola e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (Universidade, 2010), e relatórios gerados pelo sistema de gestão acadêmica para o ensino.

São, portanto, resultados parciais do primeiro ano finalizado no âmbito do ensino: o mapeamento e a divulgação das ofertas de estágios, obrigatórios e remunerados; o acompanhamento discente; fortalecimento das Comissões de Matrícula dos cursos; o monitoramento da evasão de alunos, tendo como parâmetro a evasão nos cursos superiores no Brasil; a revisão da extensão dos bacharelados por meio dos estudos contínuos efetuados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); o combate à precarização da infraestrutura escolar e a indissociabilidade das atividades de ensino à pesquisa e à extensão.

Sobre a gestão universitária destacam-se as seguintes ações empreendidas: o tratamento da memória e da organização dos dados e da documentação discente, docente e administrativa da Escola, atualização dos canais de comunicação e a integração dos discentes nas atividades de gestão da informação das coordenações.

Embora algumas ações ainda estejam em desenvolvimento, novos indicadores foram mapeados e sugere-se que tais sejam enquadrados no plano de gestão para o biênio 2020-2021, a saber: estudo e análise do perfil dos ingressantes, levantamento do número de discentes integrados a ações de atenção psicossocial e serviços de assistência estudantil oferecidos pela universidade, acompanhamento dos egressos. Acreditamos que tais dados podem contribuir com ações de melhoria contínua e revisão de escopo de projetos em andamento na escola.